

Regional

MUDANÇA NO PDM

Hotéis de luxo na zona rural de Guarapari

Novo Plano Diretor Municipal cria mais áreas de ocupação turística e permite investimentos, o que já atrai empresários de todo o mundo

Vinicius Rangel
GUARAPARI

O inverno em Guarapari poderá ficar movimentado nos próximos anos. As belas das praias que ficam lotadas durante o verão poderão ser substituídas pelo clima de montanha na região rural da cidade.

O novo Plano Diretor do Município (PDM) vai classificar áreas dessa região como zona de ocupação turística.

Com isso, haverá abertura para as construções de parques ecológicos e hotéis de luxo. Empresários de todo o mundo estão de olho na expansão da zona rural do município, prontos para investirem.

Segundo o secretário de Planejamento, Desenvolvimento Rural e Urbano da cidade, José Antônio Chalhub, atualmente na região não pode haver construções desse porte e as que já existem, cerca de cinco empreendimentos, estão irregulares.

“Com a aprovação do novo PDM na Câmara dos Vereadores, vamos poder regularizar essas áreas e ordenar toda a região, trazendo segurança para os possíveis investidores na construção de condomínios de alto padrão e até parques ecológicos. Devemos frisar que a cultura local e o seu turismo não serão perdidos e sim melhorados” disse Chalhub.

A maior parte da área será destinada a condomínios e chácaras de recreio, com loteamentos mínimos de 1500 m². Hoje, é possível encontrar terrenos sendo vendidos com menos de 600m².

O engenheiro agrônomo Valério Nunes Bastos, 55 anos, comprou há 15 anos um terreno com 800 mil m², por R\$ 35 mil e investiu mais de R\$ 5 milhões na área, inclusive com a recuperação de cinco nascentes.

“Hoje estou construindo a minha casa em local plano. Vendi 20 mil m² para um casal da Áustria e recebi uma carta de uma rede americana de hotéis, querendo atestar a viabilidade para implantar o empreendimento, mas como não temos o novo PDM aprovado, não poderíamos neste momento construir algo. Temos uma zona rural linda” conta Valério.



ALTO JABOTI, na zona rural de Guarapari: com mudanças no plano diretor, cidade vai poder organizar loteamentos e abrir áreas para investimento

FOTOS: VINÍCIUS RANGEL

Empresários têm propostas

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Guarapari (Sindicic), Fernando Otávio Campos, disse que as novas regras do Plano Diretor Municipal (PDM) são essenciais para a cidade.

Para ele, a valorização da área rural vai proporcionar segurança para os empresários investirem na região, o que hoje não existe.

De acordo com Fernando, diversos empresários já deixaram abertas propostas de empreendimentos diversificados para a região.

Eles aguardam a aprovação do PDM para que sejam ordenados todos os loteamentos e áreas na região, o que assegura ao empreendedor que haverá empecilhos na realização das obras.

“Não permitir o crescimento e a modernização da região de forma controlada faz com que o ambiente seja destruído de forma descontrolada, devido à incapacidade de

fiscalização do poder público”, pontuou Fernando.

Ele frisou ainda que, com os investimentos previstos com as mudanças do novo PDM, o município vai vender um pacote de turismo completo, pois oferece os climas tanto das montanhas quanto do litoral.

“O turista quer novidade e nós temos que oferecer isso. Guarapari tem os dois climas, litorâneo e de montanha. Hoje nós conseguimos vender os dois pacotes, mas não temos o produto. Com essa iniciativa de construções de condomínios e chácaras recreativas, vamos vender a cidade por completo e gerar turismo e economia com qualidade”, afirmou Fernando.



FERNANDO CAMPOS: qualidade

Economia local deve aumentar em 100%, diz prefeitura

Com a aprovação do novo Plano Diretor Municipal (PDM) de Guarapari, previsto para ser votado na Câmara de Vereadores no início de agosto, a cidade espera que a economia local cresça 100%.

De acordo com o secretário municipal de Planejamento, Desenvolvimento Rural e Urbano, José Antônio Chalhub, a tendência é que o agronegócio seja beneficiado.

“Temos muitas famílias que vivem do agronegócio e acreditamos que esse cenário só crescerá com a valorização da região”, contou.

Oly Fonseca, 66 anos, dono da empresa de polpas e sucos Summer Fruit, se instalou na região em 2001. Ele acredita em melhorias.

“Com um ordenamento de terrenos e maior valorização turística, como prevê o novo PDM, a economia local vai avançar”, disse.

SAIBA MAIS

Produtos do campo a 15 minutos do mar

LOCALIZAÇÃO

> EM 15 MINUTOS, as pessoas podem sair da beira do mar e alcançar uma altitude de cerca de 800 metros, em que o clima de montanha é mais um dos atrativos do cenário exuberante que é o portão de entrada para o Turismo Rural. As Montanhas de Guarapari podem ser descritas como varandas com vista para o mar.

PEDRA DO ELEFANTE

> A 15 KM DO BALNEÁRIO, o turista que tem disposição para trilhas pode contar com a vista panorâmica do mirante da Pedra do Elefante que oferece uma inesquecível imagem de toda a cidade.

CACHOEIRAS

> QUEDAS D'ÁGUA como Cachoeira do Turco, Cabeça Quebrada, Rancho do Osmar e Riacho das Pedras formam uma das mais belas paisagens da região, com grandes piscinas naturais nas regiões de Boa Esperança, Jaboti e Buenos Aires.

CACHAÇA

> SOB comando do aposentado Lauro Di Franco Seda, 67 anos, a Vila Anunciatta produz cachaça e licorres. O visitante recebe uma verdadeira aula sobre a bebida.

PÃES E BISCOITOS CASEIROS

O Grupo de Mulheres de Buenos Ai-

res, que já existe há oito anos, produz a cada final de semana 250 bolos de diversos sabores, 100 pães e 250 pacotes de biscoitos variados e caseiros. Tudo é comandado por Jordânia Ribeiro Trajano, Eliana Langa Brambati, Maria das Graças Brambati Arpini e Rosiana da Silva Naser.

CRIAÇÃO DE ANIMAIS

> A CRIAÇÃO DE CARNEIROS e outros ovinos em Guarapari tem ganhado espaço. A produção de inúmeras fazendas têm unido qualidade e tecnologia para ganhar o mercado. Algumas propriedades estão inovando no mercado de criação de pacas para consumo da gastronomia exótica.



OLY FONSECA: investimento